

Imagens que contam uma história

Fogo e castigo na Amazônia

Flagrante. Agentes do Ibama capturam e rendem o motorista de um caminhão com toras de madeira ilegal, em Novo Progresso, no Pará. Caminhões e carga foram destruídos no local



FOTOS DE UESLEI MARCELINO/REUTERS



Destruição. Agentes do Ibama medem toras apreendidas numa operação no Pará. Ao lado, vista aérea de uma área onde a floresta foi derrubada

As chamas que consumiram caminhões carregados de madeira ilegal, em Novo Progresso, no Pará, simbolizaram um raro sucesso contra o desmatamento. Novo Progresso é um dos municípios brasileiros que mais destroem a floresta no estado que

mais desmata a Amazônia. Os agentes do Ibama travam uma luta desigual contra os madeireiros, mais numerosos e mais bem armados e equipados do que eles. Queimar caminhões é uma das armas mais eficazes dos agentes, que amargam até a falta

de combustível — o Ibama teve uma redução de 30% no orçamento. Na operação em Novo Progresso, foram quatro dias em terreno hostil e calor escorchante para apenas uma captura, em 11 de novembro. Uma ação que indica a dimensão do desafio do Brasil para reverter a

linha ascendente do desmatamento, que voltou a crescer pelo segundo ano consecutivo. Entre agosto de 2015 e julho de 2016, foram destruídos 7.989km², um aumento de 30% em relação ao período 2014-2015 e a maior área desde 2008.